



---

## MOÇÃO DE REPÚDIO AO DESMONTE DOS VEÍCULOS PÚBLICOS DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO (EBC)

Os participantes do Encontro Nacional pelo Direito a Comunicação, reunidos em Brasília, entre 26 e 28 de maio de 2017, denunciam a crescente linha governista, os casos graves de censura e o desmonte dos veículos públicos da Empresa Brasil de Comunicação, a EBC.

Há casos diários de reportagens censuradas, modificadas e claramente governistas na Agência Brasil, na TV Brasil, no Portal EBC, nas rádios Nacional e MEC.

Depois de expulsar a sociedade civil de dentro da EBC, com a extinção do Conselho Curador, e de acabar com a autonomia do mandato do presidente da empresa, o governo Temer agora estuda um corte de 40% das verbas de custeio e investimento e segue excluindo o montante financeiro já garantido legalmente pela Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública.

Exemplos desse desmonte são a crescente unificação entre a parte estatal (prestação de serviços da Voz do Brasil e da TV NBR) e a parte pública da EBC. Além disso, a Rádio Nacional da Amazônia está fora do ar há quase 2 meses após problemas na transmissão de seu sinal.

O ENDC repudia a tentativa do governo de acabar com o caráter público da Empresa Brasil de Comunicação. Não há democracia sem comunicação pública!

**Moção aprovada na 20ª Plenária Nacional do FND C durante o 3º Encontro Nacional pelo Direito à Comunicação (3ENDC), no dia 28 de maio de 2017, na Universidade de Brasília (UnB), Brasília (DF).**